



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GLE076A	COMPONENTE CURRICULAR: Variação Linguística	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Letras e Linguística		SIGLA: ILEEL
CH TOTAL TEÓRICA: 60	CH TOTAL PRÁTICA: -	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Perceber a língua como um fenômeno heterogêneo, reconhecendo a existência e legitimidade das variantes lingüísticas.

EMENTA

A linguagem como fenômeno social. As relações entre língua, cultura e sociedade como objeto de estudo: o campo da Sociolingüística. A diversidade lingüística como pressuposto. A Sociolingüística Variacionista.

PROGRAMA

O fenômeno lingüístico em relação à cultura e à sociedade em diferentes visões.

- 1.1. Boas
- 1.2. Sapir
- 1.3. Benveniste
- 1.4. Bourdieu.

2. A linguagem como fato social e cultural e a constituição de disciplinas contemporâneas.

2.1. a etnolingüística

2.2. a sociolingüística

2.3. a etnografia da comunicação e arte verbal.

3. Variação lingüística

3.1. Variação no tempo: a mudança histórica.

3.2. Variação no espaço geográfico: os dialetos/variedades regionais.

3.3. Variação no espaço social: dialetos/variedades sociais e estilísticas.

4.A Teoria da Variação e a Pesquisa Sociolingüística

4.1. Teoria, Método e Objeto

4.2. O Vernáculo

4.2.1. Técnica de Entrevista

4.2.2. Informantes

4.2.3. Coleta de Dados

4.3. O Envelope de Variação

4.3.1. Fatores Linguísticos

4.3.2. Fatores Extralingüísticos

5. Mudança Linguística

5.1. Conceito

5.2. Causas

5.3. Variação Diacrônica

5.4. Variação e Mudança Linguística

6. Contatos lingüísticos, contatos sociais

6.1. Empréstimos, interferências.

6.2. Bilingüismo, plurilingüismo

6.3. Línguas francas ou veiculares.

6.4. Línguas pidgins e crioulas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALKMIM, T.M. Sociolingüística. In: MUSSALIN, F. e BENTES, A .C. (Orgs.). **Introdução à lingüística**, v.1., S.Paulo, Cortez, 2000.

TARALLO, F. L. . **A Pesquisa Sociolingüística**. São Paulo: Ática, 1985.

_____. **Tempos Linguísticos. Itinerário Histórico da Língua Portuguesa**. São Paulo: Ática, 1990

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bourdieu, P. (1982). **A Economia das Trocas Lingüísticas**. O que Falar que Dizer. SP, Edusp, 1996.

FARACO, C. A. **Lingüística histórica**. S.Paulo: Ática, 1991.

FREIRE, José R. B. & ROSA, Maria C. (Orgs.) **Línguas gerais. Política lingüística e catequese na América do Sul no Período Colonial**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2003.

GNERRE, M. **Linguagem, escrita e poder**. São Paulo: Ática, 1985.

LABOV, W. **Principles of Linguistic Change**. Social factors. V.2. Cambridge: Blackwell, 2001.

_____. **Sociolinguistic Patterns**. Philadelphia, University of Pennsylvania Press, 1972.


MOLLICA, M. C.; BRAGA, M. L. (Orgs.) **Introdução à sociolingüística - o tratamento da variação**. SP: Contexto, 2003.

RODRIGUES, Aryon Dall'igna. **Línguas Brasileiras. Para o conhecimento das línguas indígenas**. São Paulo: Loyola, 1986.

SAPIR, E. (1921). **A Linguagem**. Uma Introdução ao Estudo da Fala. 2ª ed., Rio, Acadêmica, 1971.

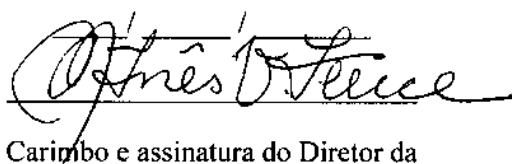
TARALLO, F. e ALKMIM, T.M. **Falares crioulos**. Línguas em contato. S.Paulo: Ática, 1987.

APROVAÇÃO



Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dra. Maria Cecília do Lima
Coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Letras



Carimbo e assinatura do Diretor da

Unidade Acadêmica

(que oferece a disciplina)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Prof.ª Dr.ª Maria Inês Vasconcelos Felice
Diretora do Instituto de Letras e Linguística